

APRENDENDO A ENSINAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO EM DOCÊNCIA NO MESTRADO EM ENFERMAGEM.

Evanilza Maria Marcelino¹
Amanda Regina da Silva Góis²

RESUMO

Relatar a experiência do estágio em docência em enfermagem. Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência realizado por mestrandos e docentes de um programa stricto sensu em enfermagem da reflexão teórica sobre aspectos didáticos e pedagógicos à prática em sala de aula na unidade temática, denominada processo de trabalho do primeiro módulo do curso de bacharel em Enfermagem de uma universidade pública. Aborda-se como o construir e planejar o módulo ensinou os mestrandos-professores sobre como ensinar e aprender na vivência da sala de aula junto a discentes da graduação. E destaca a importância do estágio em docência como um meio para relacionar questões teóricas e práticas na formação docente para a educação profissional em saúde. A experiência do estágio em docência é essencial para a formação de novos professores e para o ensino do processo de trabalho em saúde e enfermagem na rede de atenção à saúde.

Palavras-chave: Docentes. Educação em Enfermagem. Processo de Enfermagem.

INTRODUÇÃO

Dentre todos os profissionais da saúde, considera-se que o enfermeiro é aquele que deve apresentar um perfil de caráter generalista, humanista, crítico e reflexivo, bem como ser capaz de ensinar, independente da Licenciatura em Enfermagem como debatido na construção das novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), ou seja, percebe-se como essencial à formação do enfermeiro no contexto brasileiro que ele seja habilitado para ensinar mesmo que não escolha a carreira docente para o ensino superior (ADAMY; TEIXEIRA, 2018).

No entanto, quando a carreira docente para a educação profissional em saúde é um caminho, ela requer que o enfermeiro intensifique aspectos da formação pedagógica com foco para o ensino de novos profissionais também capazes de ensinar (TRONCON *et al.*, 2018).

¹ Mestranda do Curso de Pós-Graduação em Enfermagem pela Universidade do Pernambuco - UPE, evanilza.marcelino@upe.br;

² Enfermeira. Doutora em Enfermagem pelo Programa Associado de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade de Pernambuco (UPE) e Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Professora adjunta da Universidade de Pernambuco campus Petrolina. amanda_reginal37@hotmail.com;



Essa formação ocorre, em geral, durante a pós-graduação em programas stricto sensu de mestrado e doutorado.

No entanto, como mestrados com formação voltada para paradigmas conservadores na vida escolar, e posteriormente, direcionados pelo modelo biomédico, hegemônico na formação acadêmica em saúde, repleto de métodos mecânicos e tecnicistas direcionarão suas experiências didático-pedagógicas para tornar o futuro profissional apto a desenvolver seu processo de trabalho na rede de atenção à saúde?

Neste sentido, o presente artigo se propõe a descrever experiência do estágio em docência de mestrados e docentes de um programa stricto sensu em enfermagem.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato da experiência de estudantes e professores do curso de mestrado acadêmico em enfermagem durante a disciplina denominada estágio em docência no período de agosto de 2014 a agosto de 2015. A disciplina é obrigatória e deve ser cursada semestralmente durante o curso do mestrado após a aprovação na disciplina pré-requisito, didática do ensino superior curricularizando 3 créditos e no mínimo 120 horas.

Além das aulas teóricas e práticas, supervisionadas pelos docentes do mestrado, para os alunos na graduação o mestrando envolve-se no curso da disciplina em orientação de monitorias, trabalhos de conclusão de curso (TCC), projetos de extensão, de iniciação científica e demais atividades do grupo de pesquisa, extensão e no ensino no primeiro módulo do curso de Bacharel em Enfermagem de um instituição de ensino superior pública à qual o programa de pós-graduação também está vinculado, o módulo intitula-se Homem, Saúde e Sociedade, nesse insere-se a disciplina/unidade temática Processo de Trabalho em Enfermagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Aprendendo sobre ensinar: paradigma inovador, didática e ensinagem

Na disciplina, estágio em docência propõe-se a aproximar o mestrando-professor do seu campo de atuação como futuro docente no destaque as potencialidade do ensino de enfermagem orientado por novos paradigmas, oportunizando discutir conteúdos teóricos e como aplicá-los à prática supervisionada da docência, que consiste em introduzir o aluno do curso de mestrado no planejamento e nas aulas em sala para alunos da graduação.

Para este fim, inicialmente, discutiram-se aspectos e abordagens didáticas, já que a mesma é componente indispensável para o desenvolvimento do trabalho docente para relação harmônica entre teoria e prática, refletindo-se sobre o papel sociopolítico da educação e das instituições de ensino superior públicas e privadas no Brasil.

E em seguida, a instrumentalização didática do futuro professor, o mestrando, através das discussões sobre as abordagens didáticas propostas no curso da disciplina. Nesta fase são realizados exercícios para tornar o mestrando apto a captar e resolver os problemas postos pela prática pedagógica através da elaboração da proposta de ensino em uma perspectiva crítica.

Esta perspectiva crítica compreende o processo de ensino e suas múltiplas determinações oriundas de problemas e inquietações que serão comuns no campo de atuação e vivências práticas-assistenciais e acadêmicas pelo enfermeiro em relação ao seu processo de trabalho (OLIVEIRA *et al.*, 2019).

O que desponta para o mestrando um grande desafio, ensinar sobre o processo de trabalho em enfermagem respondendo as inquietudes advindas da realidade. Somado ao fato de que o currículo do curso na instituição de ensino onde a disciplina de estágio em docência foi ofertada passava por um momento de profunda transformação, de semestral baseado em disciplinas para modular fundamentado em unidades temáticas naquele momento da inserção do mestrando nas aulas na graduação. Modelo este ainda pouco conhecido para os mestrandos e também para os graduandos em enfermagem.

Desta forma, o planejamento constituído com o novo currículo modular da enfermagem possibilitou a interação e o entendimento de assuntos, antes fragmentado por disciplina, que dificultavam a reflexão do todo.

Nesse sentido, os mestrandos que vivenciaram a prática da sala de aula didatizaram e planejaram assuntos propostos pela nova base curricular para o ensino da enfermagem, a partir de visões atuais do ensinar-aprender, ou seja, dos paradigmas inovadores utilizando técnicas de ensino ativo denominados metodologias ativas e métodos avaliativos que consideram elementos subjetivos e objetivos, visando construção de conhecimento coletivo entre mestrando-professor e aluno considerando experiências fora da sala de aula capazes de gerar reflexão e mudanças de atitude frente a questões sociais e políticas exigidas para o exercício da profissão (CARVALHO *et al.*, 2016; TRONCHIN; PEDRO; REZENDE, 2017; ANDRADE *et al.*, 2018; ANASTASIOU; ALVES, 2015).

Planejando o ensinar: processo de ensino-aprendizagem para a sala de aula



Iniciou-se o planejamento da unidade temática partindo da discussão fomentada em reunião entre os docentes do módulo, da disciplina de estágio em docência e dos mestrados, diante da inquietação apresentada pelos alunos da graduação sobre os dilemas identificados na compreensão conjunta do módulo: Homem, Saúde e Sociedade e a unidade temática Processo de Trabalho em Enfermagem, como apontado em reuniões colegiadas entre docentes e discentes da graduação e mestrados, a exemplo a dificuldade dos graduandos em intervir no processo saúde-doença quando deixavam a sala de aula e dirigiam-se para as atividades com a comunidade na rede de atenção básica à saúde.

Com a finalidade de responder as necessidades apontadas pelos alunos e tornar dinâmica, sistemática e reflexiva a compreensão do processo de trabalho, selecionou-se em coletivo as atividades do componente curricular, obedecendo as diretrizes do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Enfermagem com carga horária de trinta horas, tendo sido estabelecidos cinco encontros no módulo com duração de seis horas cada para a unidade, com grupos de até vinte alunos.

As temáticas elegidas para estes encontros foram respectivamente: 1) Processo de Trabalho em Saúde e Enfermagem; 2) Aspectos históricos da enfermagem: da pré-história a modernidade; 3) Aspectos históricos da enfermagem: da modernidade a contemporaneidade; e por último dividido em dois encontros, 4) Perspectivas atuais da enfermagem: processo de trabalho da enfermagem no Sistema Único de Saúde (SUS) Brasileiro em Redes de Atenção à Saúde (RAS).

Ainda coletivamente, professores (docentes do módulo) e mestrados-professores procederam revisão dos conteúdos didáticos e programáticos a serem inseridos no componente para a elaboração do plano de curso da unidade temática e das aulas, elencando referências e literatura atualizada, abordagens metodológicas, técnicas de ensino e de avaliação. Certificando-se a todo momento da resposta as inquietudes levantadas pelos alunos na avaliação do desenvolvimento e aplicação dos conteúdos ensinados e aprendidos no semestre anterior, que contou com a participação dos mesmos docentes e de uma das mestradas.

Logo após o planejamento procedeu-se a elaboração dos planos de aula, na seleção da estratégia de trabalho docente para cada um dos cinco encontros, os itens abordados e descritos no plano foram: tema da aula/encontro; objetivo; descrição da prática social inicial; problematização; instrumentalização; avaliação e referências adotadas.

Aprendendo e ensinando: experiência em sala de aula



No primeiro encontro: Processo de Trabalho em Saúde e Enfermagem, o objetivo a ser alcançado foi compreender o que é trabalho e trabalho em saúde e enfermagem. Como prática social inicial procedeu-se a apresentação dos docentes da unidade temática e professores-mestrandos (Quem somos, de onde viemos e o que pretendemos fazer?) e dos discentes (quem são, de onde vieram, as perspectivas referentes ao curso de enfermagem?).

Na sequência deu-se a pactuação professores-mestrandos e discentes acerca do horário de início das aulas, horário e duração do intervalo, prazos de entrega de atividades, métodos e critérios avaliativos. Ainda neste primeiro momento realizou-se apresentação dos objetivos da Unidade Temática Processo de Trabalho em Enfermagem (PTE).

Para fomentar a discussão posterior sobre o processo de trabalho exibiu-se o curta-metragem de 2000: Quem mexeu no meu queijo? aguçando a compreensão do que vem a ser o processo ensino-aprendizagem, suscitando a busca por novas descobertas a serem vivenciadas na unidade temática.

Após a exibição do vídeo, iniciou-se a discussão sobre o que é trabalho, trabalho em saúde e trabalho em enfermagem, dando ênfase as experiências pessoais ou sociofamiliares de trabalho, abrangendo questões como: Quem já trabalhou e em que trabalha ou trabalhou? O que é o trabalho para você? O que é o trabalho em saúde e enfermagem, e se há diferenças?

Em um segundo momento, após a escuta da fala de todos, inicia-se uma exposição dialogada do conteúdo denominado Processo de Trabalho em Saúde e Enfermagem, descrevendo o histórico de trabalho no mundo e no Brasil, as principais bases conceituais e as transições do processo de trabalho.

Para aprofundar a discussão propôs-se a leitura em grupo com cinco componentes cada, de um texto acadêmico, do tipo artigo científico. O artigo aborda os aspectos históricos, culturais e sociais do trabalho (ORNELLAS; MONTEIRO, 2006). E como produto da leitura e do encontro elaborou-se um Mapa Conceitual, no qual cada grupo, após realizar a leitura de um artigo coletivamente, elaborou e apresentou uma síntese sobre as três questões (trabalho, trabalho em saúde e trabalho em enfermagem), com intuito de sintetizar o conhecimento elaborado (ANASTASIOU; ALVES, 2015).

O problema para coordenar o debate instituído: o que é trabalho, como se organiza o trabalho socialmente e o que é trabalho em saúde. Foi proposto com o objetivo de estimular os estudantes que pesquisassem sobre o processo de trabalho em saúde e em enfermagem. Orientou-se iniciar a construção de um diário de aprendizagem respondendo aos questionamentos: o que aconteceu na aula? O que aprendi? O que poderia melhorar na aula? Devendo este ser entregue sempre na aula seguinte.

No segundo encontro, iniciou-se a aula apresentando os objetivos, enfatizando a importância de compreender como ocorre o processo de trabalho em enfermagem e seus aspectos históricos da pré-história a modernidade, contextualizando este momento com toda a unidade temática e sua influência para a compreensão do módulo.

Solicitou-se aos estudantes que apresentassem o que conseguiram conhecer sobre processo de trabalho em saúde e em enfermagem até o momento e refletiu-se sobre estes aspectos históricos até o surgimento da enfermagem como profissão na história da humanidade, utilizando-se como técnica de ensino aula expositiva dialogada.

Em sequência, em um terceiro encontro/aula abordou-se os aspectos históricos da enfermagem: da modernidade a contemporaneidade, e retomou-se os pontos máximo das discussões provenientes da exposição e discussão do tema anterior, quando iniciaram as inquietações e questionamentos deu-se início ao segundo momento do encontro, utilizando-se como técnica de ensino o estudo de texto.

Selecionou-se um artigo científico que descrevia e caracterizava os elementos constituintes dos processos de Trabalho em Enfermagem. Orientou-se a leitura do texto em pequenos grupos, seguida da discussão de elementos chaves como: os componentes do processo de trabalho (objeto, agentes, instrumentos, finalidades, métodos e produtos) e os tipos de processo de trabalho (assistir, ensinar, pesquisar, administrar e participar politicamente), utilizou-se para discussão a estratégia de grupo de observação e grupo de verbalização (SANNA, 2007; ANASTASIOU; ALVES, 2015).

Para avaliação, solicitou-se aos estudantes identificar a fragmentação dos períodos históricos do processo de trabalho da enfermagem e principais transformações até a idade moderna, em sala de aula na construção de uma linha do tempo.

Os alunos foram convidados a assistir ao filme de 1985 A história de Florence Nigthingale e dissertar sobre ele em casa utilizando como guia uma ficha de análise crítica para entrega na aula seguinte, o modelo desta ficha foi elaborado pelos mestrandos. Reorientou-se aos alunos sobre a necessidade de continuar a descrição da aula em formato de diário de aprendizagem a ser entregue na aula seguinte.

Ainda neste encontro estabeleceu-se a divisão de grupos (promotora, defesa, plenária e conselho de sentença) e dispor a problemática do diagnóstico da área na atenção básica e o Processo de Trabalho em Enfermagem, em atividade de Júri Simulado, proposta para o quinto encontro.

O quarto e quinto encontros tiveram como tema: Perspectivas atuais da enfermagem: processo de trabalho da enfermagem no SUS Brasileiro em RAS; no qual buscou-se



compreender a inserção do enfermeiro na RAS, seu processo de trabalho e as potencialidades no desenvolvimento das ações/atividades desenvolvidas pelo enfermeiro.

Os mestrandos-professores iniciaram a aula de modo a mobilizar as estruturas mentais dos estudantes, articulando as suas ideias de acordo com as falas que emergiram, utilizando-se como estratégia de ensino-aprendizagem o círculo de cultura.

A estratégia permitiu a contextualização, iniciada com perguntas condutoras, do tipo: Onde o enfermeiro atua no SUS? E através das vivências sócio familiares dos alunos, emergiram os primeiros contornos identificando o processo de trabalho do enfermeiro na RAS.

No quinto encontro da temática, retomou-se a discussão do processo de trabalho de enfermagem e sua alocação no SUS, propondo-se após aula expositiva dialogada um estudo de texto orientado por um artigo científico sobre o processo de trabalho em enfermagem/saúde no SUS (LUNARDI *et al.*, 2010).

No mesmo encontro, iniciou-se a execução da proposta do Júri Simulado, no qual a problemática foi a apresentação de uma situação problema, sobre as atribuições do enfermeiro no diagnóstico situacional e na supervisão direta e indiretamente da atividade do Agente Comunitário de Saúde (ACS) em campo. Após leitura da situação problema, inicia-se a discussão e questionamentos do Júri.

Esta vivência encerrou as atividades da unidade temática o que permitiu compreender os anseios dos alunos em relação a coleta dos dados para a realização do diagnóstico situacional emitido pelo enfermeiro, e localiza-los sob a perspectiva do processo de enfermagem, preparando-os para as unidades temáticas subsequentes no módulo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O aprender sobre o ensinar no curso da disciplina estágio em docência permitiu ao mestrando instrumentalizar-se para a nova proposta do ensino em enfermagem, tendo em vista os paradigmas inovadores propostos para o ensino da profissão. O que contribui para tornar o mestrando capaz de reconduzir o que foi aprendido em espaços anteriores, mesmo imbuídos nos paradigmas conservadores em sua própria formação e então aprender no ato de ensinar, consolidando conhecimentos teóricos sobre aspectos didáticos e pedagógicos à prática em sala de aula. E, ensinar ao aluno graduando de modo que esse esteja apto a refletir criticamente, posicionar-se ética e politicamente no contexto da realidade do cuidar.



Neste sentido, espera-se que este estudo contribua para a formação de novos professores e para o ensino do processo de trabalho em saúde e enfermagem na rede de atenção à saúde.

REFERÊNCIAS

ADAMY, Edlamar Kátia; TEIXEIRA, Elizabeth. The quality of education in times of new National Curriculum Parameters. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, n. 4, p. 1485-1486, 2018. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-201871sup401>.

ANDRADE, Luciana Dantas Farias de; GERMANO, Haline dos Santos; PINTO, Maria Bengelania; OLIVEIRA, Luana Carla Santana; MEDEIROS, Heloisy Alves de; LIMA, Édija Anália Rodrigues de. Práticas educativas que ancoram a formação de recursos humanos em um curso de bacharelado em Enfermagem. **Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde**, Minas Gerais, v. 7, n. 1, p. 89-101, 7 ago. 2018. Universidade Federal do Triângulo Mineiro. <http://dx.doi.org/10.18554/reas.v7i1.1989>.

ANASTASIOU, L.; ALVES, Leonir P. Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. 10^a edição. **Editora Univille**, 2015.

CARVALHO, Amanda Cordeiro de Oliveira et al. O planejar docente: relato sobre uso de métodos ativos no ensino de enfermagem. **Rev. enferTROM. UFPE on line**, p. 1332-1338, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/11121>.

LUNARDI, Valéria Lerch; LUNARDI FILHO, Wilson Danilo; SCHWENGBER, Acélia Inês; SILVA, Carla Regina André. Processo de trabalho em enfermagem/ saúde no Sistema Único de Saúde. **Enfermagem em Foco**, v. 1, n. 2, p. 73-76, 26 jan. 2011. Conselho Federal de Enfermagem - Cofen. <http://dx.doi.org/10.21675/2357-707x.2010.v1.n2.20>.

OLIVEIRA, Pâmela Scarlatt Durães et al. O processo ensino-aprendizagem no curso de graduação em enfermagem: uma revisão de literatura. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 20, p. e490-e490, 2019. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/490>.

ORNELLAS, Thuê Camargo Ferraz de; MONTEIRO, Maria Inês. Aspectos históricos, culturais e sociais do trabalho. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 59, n. 4, p. 552-555, ago. 2006. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0034-71672006000400015>.

SANNA, Maria Cristina. Os processos de trabalho em Enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 60, n. 2, p. 221-224, abr. 2007. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0034-71672007000200018>.

TRONCON, Luiz Ernesto de Almeida; PAZIN-FILHO, Antonio; BOLLELA, Valdes Roberto; BORGES, Marcos de Carvalho; PANONCIO-PINTO, Maria Paula. Experiência de formação docente na pós-graduação e pesquisa em educação: projeto capes pró-ensino na saúde da faculdade de medicina de ribeirão preto, universidade de são paulo, brasil. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 22, n. 1, p. 1493-1504, 2018. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1807-57622017.0025>.



TRONCHIN, Daisy Rizatto; PEDRO, Aisha Negreiros da Costa; REZENDE, Daniele Pereira. Métodos avaliativos da aprendizagem no bacharelado na Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. Avaliação: **Revista da Avaliação da Educação Superior** (Campinas), v. 22, n. 3, p. 758-771, dez. 2017. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1414-40772017000300010>.